

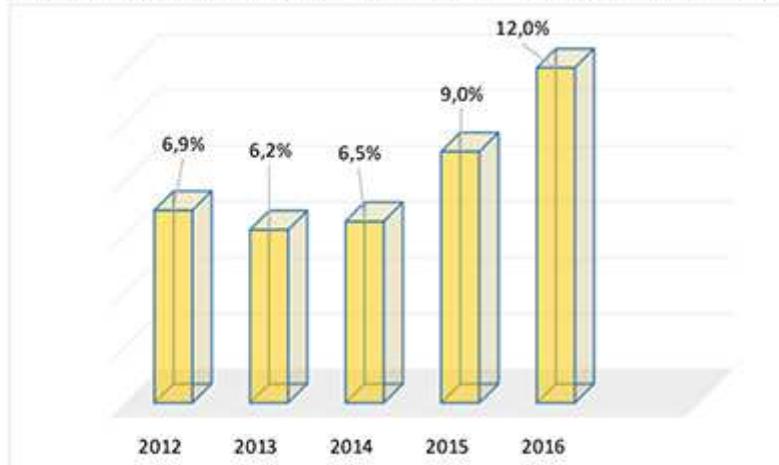
DIEESE - Subseção APCEF/SP

Informe Semanal - n. - 104, 08/02/2017

12,3 milhões de desempregados. E o total não para de crescer

No último trimestre de 2016, a taxa de desocupação no Brasil foi de 12% segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio - Contínua (PNAD) do IBGE. São 12,3 milhões de pessoas desempregadas, crescimento de 3,3 milhões em relação ao mesmo período de 2015. O índice é quase duas vezes o porcentual de 2014. Desde 2015, o governo brasileiro privilegia política econômica contracionista, eufemismo para menos crédito, mais juros, queda na produção e comércio. A profunda recessão a que tem sido submetido o país coloca muita gente na rua.

Gráfico 1 - Taxa de desocupação no Brasil – 2012 -2016 (média no quarto trimestre do ano indicado)



Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio - Contínua

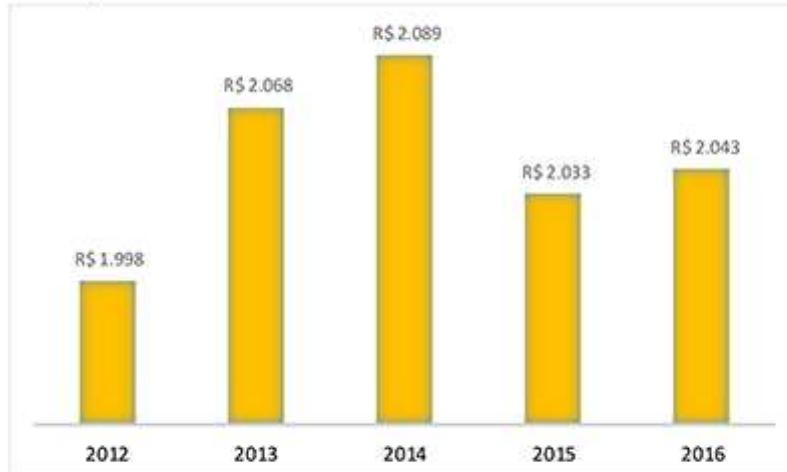
Elaboração: DIEESE Subseção APCEF São Paulo

>Saiba mais

E a renda segue estagnada

A mesma PNAD aponta que o rendimento médio real, no quarto trimestre do ano passado, foi de R\$ 2.043,00, valor que representa redução de 2,2% na comparação com a média de 2014, R\$ 2.089,00. Em relação a 2015, mero suspiro: crescimento de 0,5%. O desemprego, obviamente, é fator determinante para essa queda.

Gráfico 2 - rendimento real médio dos brasileiros – 2012-2016 (média no quarto trimestre do ano indicado)



Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio - Contínua

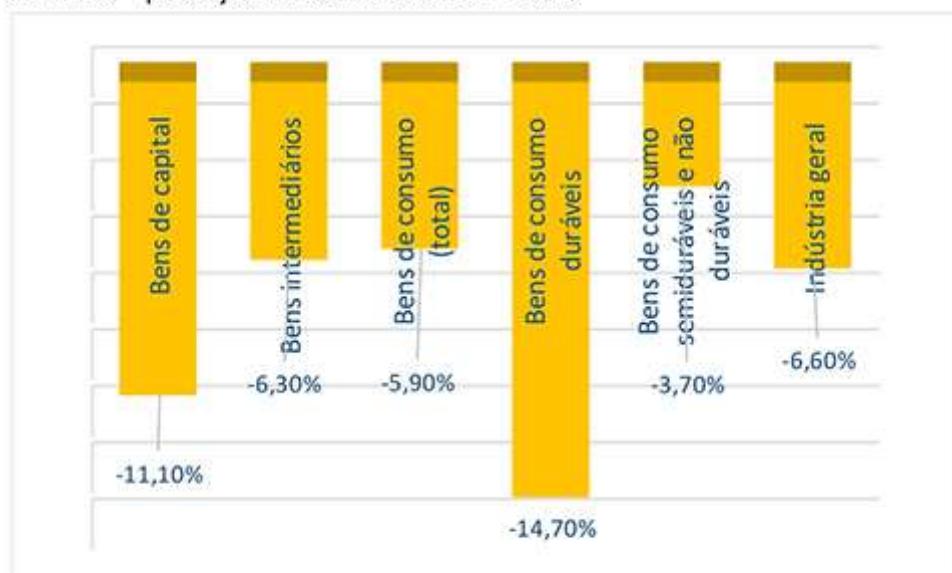
Elaboração: DIEESE Subseção APCEF São Paulo

>Saiba mais

E a indústria segue firme ladeira abaixo

Os indicadores de produção industrial da pesquisa divulgada esta semana pelo IBGE mostram situação muito ruim no ano de 2016. A queda da produção, indústria geral, foi 6,6%. A de Bens de Capital é mais acentuada, menos 11,1% em 12 meses. Vale lembrar: bens de capital são equipamentos e instalações destinados à produção de outros bens. E, maior destaque negativo, a de bens de consumo duráveis, que dependem de consumidores empregados e com renda: queda de 14,4%.

Gráfico 3 – produção industrial brasileira - 2016



Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio - Contínua

Elaboração: DIEESE Subseção APCEF São Paulo

>Saiba mais